

**A RESPONSABILIDADE PENAL DO PSICOPATA:
UMA ANÁLISE SOB O ÂMBITO JURÍDICO.¹**

Aline Rafaela Bonfim Moreira²

Marcelo Moya Mareze³

Professora Ma. Ivana Nobre Bertolazo⁴

Professor Me. Ericson Makarius Borges⁵

Justifica-se a escolha do presente tema ao grande número de pessoas que vem sendo diagnosticadas com transtorno mental denominada de psicopatia o que pode levar o indivíduo que sofre desse distúrbio a cometer uma contravenção penal chegando até mesmo a crimes hediondos. Não existe necessariamente uma motivação para que a pessoa seja influenciada por essa doença, o que estudos apontam são algumas características: insensíveis, egoístas, frios e calculistas, agem por impulso e tem grande poder de persuasão. É importante salientar que os psicopatas não são vistos como loucos pois não apresentam características dos padrões convencionais da psiquiatria. No âmbito Jurídico será apresentada as aplicações jurídicas do perfil do psicopata ressaltando que o mesmo possui uma inteligência acima da média, pois possui uma pré-disposição para crimes bárbaros, deixando a sociedade abalada chegando a impressionar a polícia e o poder judiciário. O artigo científico tem como finalidade ilustrar o que vem a ser a culpabilidade e a forma que se dá a sua aplicação, a imputabilidade, inimputabilidade tendo como base o art. 26 do Código Penal brasileiro dando sequência ao trabalho onde será analisado a responsabilidade penal ao indivíduo criminoso diagnosticado com psicopatia onde é considerado um semi – imputável onde o juiz tem a capacidade de diminuir a pena ou então aplicar a medida de segurança e em razão disso há muitos casos em que a defesa se utiliza desse meio para beneficiar o réu fazendo com que não haja justiça para com as vítimas. Nada obstante, o artigo busca soluções no que diz respeito aos indivíduos que sofrem de psicopatia pois a medicina já comprovou que existem casos que crimes cometidos por psicopatas os quais tinham plena consciência do que estavam fazendo ignorando a lei por isso faz – se necessário que não sejam tratados de formas iguais havendo uma legislação específica e punitiva onde a pena aplicada atualmente deixa a desejar, não alcançando êxito em seu objetivo.

¹ Resumo para apresentação no VII Encontro Científico. Apresentado como requisito parcial à obtenção de nota nas matérias de Metodologia Científica II e Psicologia Jurídica, do Curso de Direito da Faculdade do Norte Novo de Apucarana – FACNOPAR. Orientação a cargo do Prof^a. M^a. Ivana Nobre Bertolazo e Prof. Me. Ericson Makarius Borges

² Acadêmico do 2º Período do Curso de Direito da FACNOPAR. alininha_rafa_@hotmail.com

³ Acadêmico do 2º Período do Curso de Direito da FACNOPAR. marcelinho_mareze@hotmail.com

⁴ Professora da FACNOPAR. Orientadora do trabalho.

⁵ Professor da FACNOPAR. Orientador do trabalho.

Palavras-chave: psicopata, culpabilidade, imputabilidade, inimputabilidade, imputável.